

IDENTIFICAÇÃO MACROSCÓPICA DE ESPÉCIES DE MADEIRAS SEMELHANTES COMERCIALIZADAS NO MUNICÍPIO DE PARAGOMINAS-PA

Antonio Alberto Veras de Moura (betosmg@yahoo.com.br); **Lidyane Prado Rodrigues** ();
Helton Nascimento Lobão (helton_lobao@yahoo.com.br)

RESUMO: Em tecnologia da madeira, o parênquima axial é uma característica anatômica macroscópica (visível a olho nu ou com lupa de dez aumentos) essencial para a identificação da madeira. Às vezes basta à identificação do tipo de parênquima para assegurar a que família botânica a espécie pertence. Considerando que no município de Paragominas-PA há enganos e fraudes na comercialização de algumas espécies semelhantes, como por exemplo, Ipê (*Tabebuia impetiginosa* (Mart.) Standl.) e Tanimbuca (*Buchenavia* spp.), Mogno (*Swietenia macrophylla* King.) e Andiroba (*Carapa guianensis* Aubl.), Cumarú (*Dipteryx odorata* (Aubl.) Wild.) e Cumarurana (*Dipteryx polyphylla* (Huber) Ducke), em virtude da identificação de madeiras por práticas populares, levando em conta somente as características organolépticas variáveis e semelhantes entre si, não devendo ser utilizadas separadas das anatômicas, o estudo caracterizou essas espécies através de uma observação macroscópica em corte transversal, verificando que a estrutura do parênquima das espécies supracitadas são respectivamente: Faixas de parênquima axial marginais, em faixas longitudinais de cores distintas, em faixas estreitas, em faixas marginais, aliforme, aliforme simples e formando confluências em arranjos oblíquos, com o objetivo de ensinar consumidores e fiscais a realizar uma identificação rápida e eficaz, além da criação de um banco de dados com as características anatômicas das principais espécies de madeira, como uma habilidade para a utilização adequada das mesmas no município de Paragominas-PA.
Palavras-chave: Identificação anatômica, parênquima axial, comercialização de madeira.

MACROSCOPIC IDENTIFICATION OF SPECIES OF SIMILAR WOODS COMMERCIALIZED IN THE MUNICIPAL DISTRICT OF PARAGOMINAS-PA

ABSTRACT: In wood technology, the axial parenchyma is an anatomical feature macroscopic (visible to the naked eye or magnifying glass of ten increases) essential for the identification of the wood. Sometimes just identifying the type of parenchyma to ensure that the species belongs to the botanical family. Whereas in the city of Paragominas-PA is deception and fraud in the marketing of some similar species, such as Ipe (*Tabebuia impetiginosa* (Mart.) Standl.) And Tanimbuca (*Buchenavia* spp.), Mahogany (*Swietenia macrophylla* King.) and (*Carapa guianensis* Aubl.) Cumarú (*Dipteryx odorata* (Aubl.) Wild.) Cumarurana and (*Dipteryx polyphylla* (Huber) Ducke), due to the identification of woods by popular practices, taking into account only the organoleptic characteristics and similar variables among themselves and should not be used separately from the anatomical study these species characterized by a macroscopic observation in cross section, noting that the structure of the parenchyma of the above species are respectively: marginal axial parenchyma bands in longitudinal bands of different colors, in narrow bands, banded marginal aliform, aliform confluences in forming simple and oblique arrangements, aiming to teach consumers and tax to accomplish a rapid and efficient identification, and the creation of a database with the anatomical characteristics of the main species Wood as a skill for proper use of them in the city of Paragominas-PA.

Keywords: Identification anatomical, axial parenchyma, marketing of timber.

1. Introdução

A Amazônia é a maior reserva de madeiras tropicais do mundo, em extensão, grande heterogeneidade e importância econômica de suas espécies. Segundo Fonseca et al. (2005) em toda região, a madeira é uma das mais importantes fontes do extrativismo vegetal, pela sua abundância e múltiplas utilidades.

No pólo madeireiro de Paragominas, nordeste de estado do Pará, uma das maiores potências na comercialização de matéria-prima e produtos de madeiras na região, observou-se que havia a introdução, mesmo involuntária de outras madeiras, semelhantes no aspecto externo àquelas que são solicitadas, porém, com qualidade inferior para o comércio.

Este fato decorre além da variabilidade de nomes vulgares das espécies existentes, pela falta de base científica. Considerando que na obtenção da madeira e no seu processo de usinagem, o produto perde suas características morfológicas necessárias para a identificação.

A identificação de madeiras amazônicas realizada pelo IBDF (1985) verificou que muitas madeiras foram identificadas erroneamente, por produtores ou consumidores, pelo fato delas apresentarem cor e densidade de massa semelhantes, resultantes da subjetiva identificação por práticas populares que leva em consideração somente as características organolépticas (cor, odor, gosto, textura, brilho, grã e densidade aparente). Por serem variáveis, sujeitas às diferenças de sensibilidade entre os observadores e também devido à semelhança das mesmas em diferentes madeiras, estas características, em muitos casos, não levam à identificação correta da madeira, não devendo ser utilizadas separadas das anatômicas.

A anatomia de madeiras como ferramenta alternativa para se obter uma identificação científica de uma madeira com bom grau de confiabilidade vem se tornando cada vez mais importante IPT (2007), já que a identificação incorreta pode desacelerar a comercialização do produto, que possui compensação financeira satisfatória, causando prejuízos não só ao comprador, mas também ao vendedor.

Neste contexto, sentiu-se a necessidade de disseminar o estudo anatômico macroscópico da madeira das espécies mais utilizadas no município de Paragominas, a fim de criar uma referência de âmbito local para a identificação de outras madeiras.

2. Desenvolvimento

O trabalho foi desenvolvido no Laboratório de Tecnologia da Madeira da Universidade do Estado do Pará (UEPA), Campus de Paragominas – PA. As amostras de madeiras utilizadas para confecção dos corpos de prova fazem parte do acervo do laboratório do Campus da UEPA, das espécies: Ipê (*Tabebuia impetiginosa* (Mart.) Standl.) e Tanimbuca (*Buchenavia* spp.), Mogno (*Swietenia macrophylla* King.) e Andiroba (*Carapa guianensis* Aubl.), Cumarú (*Dipteryx odorata* (Aubl.) Wild.) e Cumarurana (*Dipteryx polyphylla* (Huber) Ducke). Foi realizada a revisão bibliográfica em banco de dados e literaturas específicas para certificação dos exames macroscópicos dos corpos de prova retirados das espécies, visando à descrição anatômica como auxílio na identificação, priorizando a seção transversal para observação do parênquima.

A culminância do estudo ocorreu com a execução de um curso de identificação rápida de madeiras e Conhecimentos Básicos em Anatomia de Madeira, tendo como principal objetivo, o de apresentar o conhecimento anatômico estabelecido aos fiscais e integrantes do setor madeireiro local. O roteiro consta das técnicas necessárias para a identificação macroscópica da madeira, como uma habilidade para a utilização adequada, sem fraudes ou enganos, da mesma no município de Paragominas-PA.